

JORNALISMO CONSCIENTE E HUMANIZADO NA RÁDIO UNIVERSITÁRIA

XXIX Encontro de Extensão

Ana Beatriz Goncalves Ribeiro, Raimundo Nonato de Lima

Minhas atividades na Rádio Universitária me permitiram um amplo conhecimento profissional. Cursando jornalismo, temos que ser abertos e flexíveis para as temáticas mais variadas, desde pautas de denúncia, a matérias mais ambientais de conscientização. Aqui pretendo resumir um pouco da minha experiência na extensão e integrando a equipe da rádio, mostrando a importância de um jornalismo consciente e humanizado. Pretendo citar principalmente três trabalhos feitos por mim, com orientação de três jornalistas da rádio: Raquel Dantas, Carolina Areal e Thaís Aragão, respectivamente. No primeiro, uma matéria feita para o nosso site envolvendo uma lei municipal que indicava a construção de uma Escola Municipal de circo em até 12 meses da aprovação do projeto, em 2015. Anos se passaram e os artistas circenses começaram a questionar "Onde está a Escola Municipal de Circo?". Nessa, conversei com um coletivo de artistas e com a Secultfor, responsável pela formulação da Instituição. Na outra matéria, também elaborada para o nosso site, conversei com pesquisadores que trabalharam nas queimadas que assolaram o Pantanal em 2020. Tendo que lidar com áreas devastadas e coletando animais mortos, eles se emocionavam ao relatar a situação do bioma desmatado. O último projeto que trago como exemplo foi um trabalho elaborado para o programa Zumbi. Nele, formulamos uma pesquisa para observar o perfil dos artistas que foram beneficiados com os editais estaduais e municipais de apoio à classe artística durante a pandemia do novo coronavírus. Por fim, pretendo mostrar a importância do protagonismo do personagem, e da inclusão para o trabalho jornalístico.

Palavras-chave: Rádio Universitária. Jornalismo. Rádio.